



IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POBREZA MENSTRUAL: PEGUE SE PRECISAR, DOE SE PUDER, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ARARAS

JULIA PEREIRA DA SILVA; ANNA BEATRIZ BERNARDO DE SOUZA

Introdução: A pobreza menstrual caracteriza-se pela situação de precariedade e vulnerabilidade econômica e social a qual pessoas menstruantes estão submetidas por não terem acesso adequado ao saneamento básico, banheiro e itens de higiene pessoal. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe de saúde da UBS de Araras sobre a vulnerabilidade menstrual das pessoas menstruantes atendidas pela Unidade. **Relato de caso/experiência:** Em 2021, ainda na pandemia do Covid-19, notou-se a importância de atender às necessidades fisiológicas das mulheres atendidas no Posto de Saúde de Araras. Com isso, em uma parceria entre a UBS e a Associação de Moradores do Bairro, o projeto “Pobreza Menstrual: pegue se precisar, doe se puder”, foi criado, contando com o recolhimento e doação de absorventes na Unidade e em pontos estratégicos do bairro, como a sede da Associação. Iniciado em 2021, em conjunto com as ações de Outubro Rosa, o projeto segue atuante e já atendeu a mais de 40 pessoas por mês e conta com a contribuição dos próprios moradores, população em geral e a Associação. **Discussão:** Sabe-se que cerca de 4 milhões de pessoas não têm acesso a itens mínimos de higiene menstrual e que o Brasil é um dos países que mais taxa absorventes, o que colabora para uma idealização de um produto de luxo. Para além, a falta de saneamento básico e higiene propiciam o desequilíbrio da flora vaginal, propiciando o surgimento de vulvovaginites. **Conclusão:** A combinação entre a menstruação e a pobreza é capaz de gerar um ciclo vicioso de exclusão e desigualdades. Com isso, a necessidade do estabelecimento de políticas públicas para o público menstruante ficou em evidência. Assim, a iniciativa corroborou para a diminuição da desigualdade social e de gênero, além de promover bem-estar biopsicossocial e prevenir agravos relacionados a falta de higiene.

Palavras-chave: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM; SAÚDE DA MULHER; SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; SAÚDE PÚBLICA; POLÍTICAS PÚBLICAS**